



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Percursos mitopoéticos de experiência e sentido na pesquisa em processos de criação cênica
Autor	Franciele Machado de Aguiar

Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência de produção acadêmica da autora, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS na linha de pesquisa de Processos de Criação Cênica. Sob a orientação da professora doutora Inês Alcaraz Marocco, a pesquisa denominada *Luminescência: o processo do ator como experiência corporificada do arquétipo-herói*, interroga, através da construção de um espetáculo e da escrita de um memorial de processo de criação, a possibilidade de que o trabalho do ator se constitua como percurso mitopoético que une experiência e produção de sentidos na elaboração da ação cênica, ou seja, que a criação do ator através do trabalho sobre si estabeleça possíveis relações com a manifestação da imagem arquetípica do herói em seu aspecto processual. Tendo o objetivo de traçar esses paralelos a partir da experiência do processo criativo, a investigação adota como metodologia a pesquisa bibliográfica de conceitos como arquétipo, símbolo, mito, entre outros – oriundos da psicologia analítica de Carl G. Jung e dos estudos do imaginário (principalmente através da obra de Gilbert Durand) – para confrontá-los às pesquisas do encenador polonês Jerzy Grotowski no que diz respeito ao *trabalho sobre si* na fase de seu percurso artístico conhecida pela expressão *arte como veículo*. Também a participação da pesquisadora em curso ministrado pelo *Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards* constitui-se como metodologia de pesquisa, visando um conhecimento prático/experiencial do referencial utilizado. Instrumentalizada pelo aprofundamento dos conceitos em sua relação com a vivência do processo criativo, a pesquisa agora pretende dar corpo e voz às questões propostas, traduzindo em imagem cênica um conhecimento ativo que se corporifica na própria criação e deseja mobilizar em espetáculo um percurso no qual a emergência da consciência seria um “dramaturgir-se” para “ler-se”.